

UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE O ESTUDO DO ESTÁGIO EM TURISMO: AS VISÕES DA ACADEMIA, DO MERCADO E DO ESTUDANTE

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo compreender o estudo do estágio em turismo a partir da análise de publicações da área. Para isso foi feita uma pesquisa de caráter exploratório e utilizou-se da revisão de literatura do tipo bibliométrica. A fim de atender ao objetivo, buscou-se os descritores estágio, *internship* e *práticas* (em títulos e/ou resumos e/ou palavras-chaves) de artigos de periódicos de turismo revisados por pares selecionados dentro do Portal de Periódicos da Capes. Com os artigos recuperados foi realizada uma leitura prévia dos resumos, seguida pela leitura da introdução, desenvolvimento e conclusões; o que permitiu categorizar os estudos sobre estágios. Como resultado foram identificadas quatro categorias que reúnem os estudos sobre o estágio, denominadas: o estágio, a visão do mercado de turismo, a visão da academia e a visão do estudante de turismo. Ao considerar o estágio como uma atividade elo entre mercado, academia e estudante e apresentar a sua importância como atividade formativa, entende-se que este estudo gera contribuições para a construção de conhecimento em turismo.

Palavras-chave: turismo; estágio; atividades complementares; academia; mercado de turismo.

INTRODUÇÃO

As atividades complementares são parte integrante dos currículos de cursos superiores, dentre as quais destaca-se o estágio. A Lei nº11.788, de 25 de setembro de 2008, dispõe sobre os estágios no Brasil e estabelece que a atividade visa o aprendizado de competências próprias da atividade profissional podendo ser de caráter obrigatório ou não-obrigatório, dependendo das diretrizes curriculares de cada curso superior. No entanto, os estágios não são atividades para serem interpretadas somente pela legislação, mas pela prática, tendo em vista que o estágio é uma forma de praticar os conceitos e teorias aprendidos em sala de aula, iniciando na carreira profissional e desenvolvendo habilidades práticas (TSE, 2010; KOC et al., 2014; SEYITOGU; YIRIK, 2014).

Os estudantes realizam estágios para adquirir experiências e habilidades, ou seja, desenvolver sua empregabilidade (LU; ADLER, 2009). A empregabilidade é o nível de atualização (ou desenvolvimento) de um profissional com relação às eventuais exigências do mercado de trabalho (MARRAS, 2016). Existe, portanto, uma exigência de bagagem experiencial que o mercado vê como necessidade, uma diversificação para além da área de formação (DEGRAZIA 2005 citado por PIMENTEL; PAULA, 2014). Essa ideia já era um consenso em 2002 como apontado por Harvey, Locke e Morey (citados por ZEHRER; MOSSENLECHNER, 2009) ao afirmarem que a empregabilidade em seu sentido mais amplo, está estabelecendo uma conexão mais próxima entre educação e trabalho.

Os Cursos de Turismo, assim como a maior parte dos cursos superiores, possui como formação complementar os estágios que, de acordo com Chang e Chu (2009, citados por KOC et al., 2014) e, sob uma perspectiva pedagógica, permitem que os estudantes ganhem experiências práticas e consolidem o conhecimento teórico, através da observação e da prática no local de trabalho.

Assim sendo, o presente estudo tem como objetivo compreender o estudo do estágio em turismo a partir da análise de publicações da área por meio da revisão bibliométrica. Ao entender as diversas abordagens do estudo do estágio na literatura destaca-se a importância dessa atividade complementar para os acadêmicos em turismo,



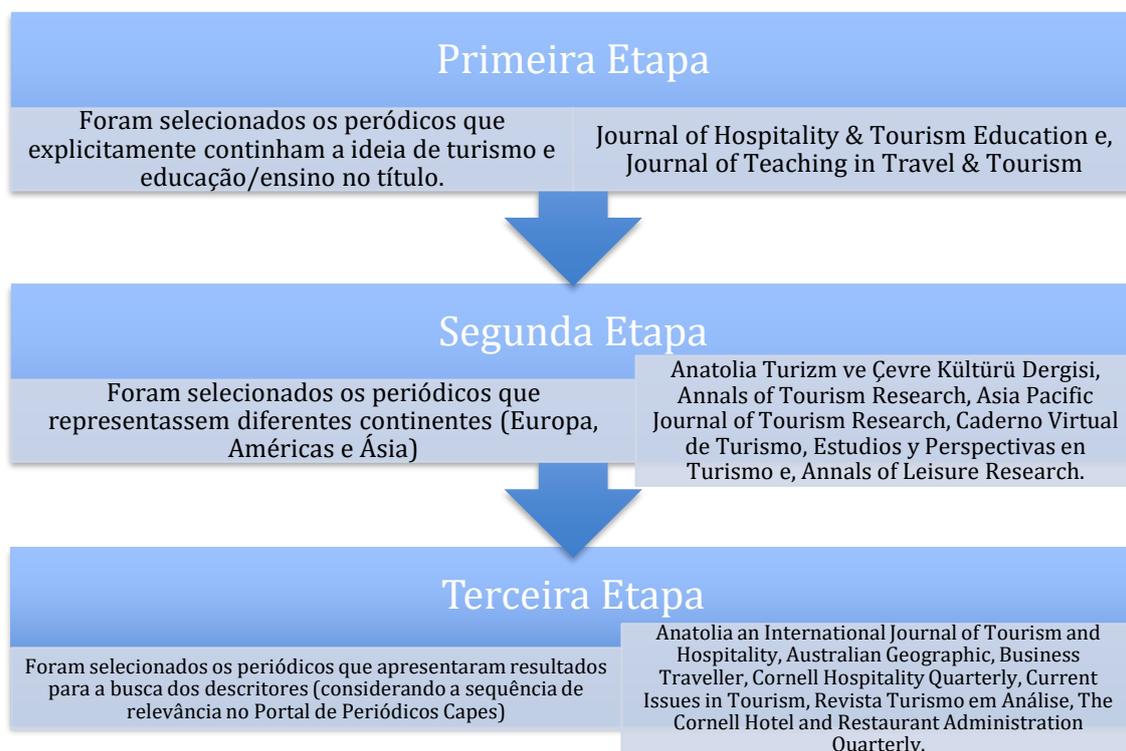
os impactos para a instituição de ensino - em específico sobre a matriz curricular - e para a empregabilidade no mercado de trabalho em turismo.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Entendendo que neste estudo a noção de estágios é compreendida para além da legislação, compreendendo a ideia de ser uma atividade complementar que possibilita a interação mercado-academia o presente estudo é de caráter exploratório (GIL, 2008; ZIKIMUND; BABIN, 2011). Ao buscar o entendimento de outras realidades mundo afora e o que vem sendo discutido por outros pesquisadores sobre o estágio, adotou-se como procedimento a pesquisa bibliométrica, que consiste em “[...]levantar o que já foi publicado sobre o tema e mapear quem já escreveu e o que já foi escrito, o que gera uma sustentação para o desenvolvimento de novos trabalhos.” (MUNIZ JUNIOR; MAIA; VIOLA, 2011, p. 2). Além disso, a revisão da literatura permite que se saiba, dentre todos os trabalhos publicados, quais são os principais relativos ao tema trabalhado.

A busca pelos artigos foi realizada no Portal de Periódicos Capes e para a seleção das bases de periódicos foi delimitado como área de conhecimento “Ciências Sociais Aplicadas” e como subárea “Turismo”, sendo considerados somente os periódicos revisado por pares. Nesta etapa foram encontrados 84 periódicos, dos quais foram selecionados 15, seguindo os seguintes critérios (Figura 1).

FIGURA 1 - Critérios para a composição do corpus de análise.



FONTE: Elaborado pelos Autores (2019)

A busca nos periódicos foi realizada utilizando o descritor “estágio”, considerando o termo nos idiomas português (estágio), inglês (*internship*) e espanhol (*prácticas*), presentes nos títulos e/ou resumos e/ou palavras-chave dos artigos. Adicionalmente foram obtidos três resultados em que o termo em inglês constava apenas



no corpo do texto e que foram incluídos pois a temática tratava diretamente sobre o estágio destacando a motivação para realizar estágios (ARCODIA; CAVLEK; ABREU-NOVAIS, 2014), a experiência educacional (TOMAZOS; COOPER, 2012) e o estágio voluntário (FU; HUANG; KIRILLOVA, 2018).

Justifica-se a utilização de vários periódicos para a construção do corpus de análise pelos seguintes critérios: buscar diversas visões sobre a temática (Europa, Ásia, e Américas), maior número de resultados e a diversidade de autores. A análise considerou o levantamento da filiação acadêmica dos autores, através da plataforma Researchgate, utilizando como critério de busca o título dos artigos selecionados, assim possibilitando apresentar um contexto internacional sobre a temática.

Para começar o processo de filtragem, todos os trabalhos apresentados como resultados passaram por leitura dos títulos, resumos e palavras-chaves. Os resultados apresentados pelos periódicos foram de acordo com o padrão de cada periódico a relevância, da qual sua leitura inicial aconteceu seguindo a sequência exibida. A partir desse processo foram selecionados os 89 artigos que estavam de acordo com a temática estágio dentro da área de turismo.

Para os 89 artigos selecionados foram realizadas a leitura da introdução, e se necessário para a categorização, do desenvolvimento e da conclusão. O processo de busca nos periódicos e leitura dos *abstracts* ocorreu entre Dezembro/2018 a Maio/2019. Os resultados surgiram através das etapas de pesquisa, seleção, classificação e categorização com o objetivo de buscar o entendimento do estudo do estágio nas publicações da área.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante a etapa de pesquisa e seleção houve duplicidade de acordo com o termo pesquisado em mais de um idioma (estágio, *internship* e *prácticas*). Inicialmente, considerando os critérios de busca os periódicos apresentaram um retorno de 510 resultados considerando a busca dos termos em 15 periódicos.

A contabilização dos resultados selecionados para o estudo passou por um segundo filtro, cujos documentos de duplicidade foram excluídos (oito documentos), desta maneira pode ser composto o panorama (Quadro 1) de análise deste estudo.

QUADRO 1: Documentos Selecionados para o Estudo

TERMO BUSCADO	TOTAL	SELECIONADOS	SELECIONADOS SEM COINCIDENTES	COINCIDENTES		
				Estágio	Insternship	Prácticas
Estágio	150	1	1	-	0	0
Insternship	425	94	84	5	-	5
Prácticas	230	2	2	0	0	-
Total Selecionados	97					
Exclusos por Duplicidades	8					
Total Utilizado	89					

Fonte: Adaptado de Pinto, Moscardi e Massukado-Nakatani (2017, p.11) e incluído dados da pesquisa (2019).

A partir dos artigos selecionados, o primeiro resultado obtido diz respeito aos autores dos estudos e os países de sua respectiva filiação acadêmica atual. Dos 89 artigos selecionados tem-se 210 autores de 32 países: Estados Unidos (32), Austrália (24), Turquia (19), Reino Unido (16), Taiwan (15), Hong Kong (8), Canadá (7), Holanda,



Malásia, Nova Zelândia e Rússia (com 5 autores cada), África do Sul, Brasil, Emirados Árabes Unidos, Letônia, Omã, Vietnã (com 3 autores cada), Áustria, Equador, Espanha e Irlanda (com 2 autores cada), Albânia, Argentina, China, Chipre, Croácia, Egito, França, Índia, Coreia do Sul, Peru e Polônia (com 1 autor cada). Assim, os Estados Unidos com 30,84% representa o país com maior número de publicações sobre estágios selecionados para esse estudo.

Após a seleção dos 89 artigos, com base na leitura dos resumos, foi realizada a classificação principal dos documentos, em quatro categorias, definidas em: estágio; visão do estudante de turismo; visão do mercado em turismo; e visão da academia. No Quadro 2 apresentam-se os principais entendimentos acerca das quatro categorias interligadas ao estágio como atividade complementar dos cursos de turismo.

QUADRO 2 – Características do estágio por categorias

Categorias	Definição e principais características da categoria
O Estágio (23 artigos)	Os estágios em turismo como atividade prática ajudam os alunos a ganharem experiências, a colocar as teorias apreendidas em ação e refletir sobre as suas futuras carreiras, bem como traz benefícios para as três partes envolvidas no processo de estágios: estudantes, academia e mercado de trabalho em turismo (LESLIE; RICHARDSON, 2000; TSE, 2010)
A Visão do estudante de turismo (20 artigos)	Os estudantes reconhecem e valorizam as competências desenvolvidas durante do estágio, principalmente habilidades de comunicação e gerenciamento de tempo, bem como ganham confiança na escolha da carreira profissional ou aspiram outra carreira após a experiência prática (KO, 2008; TSE, 2010; ROBINSON; RUHANEN; BREakey, 2016)
A Visão do mercado de turismo (21 artigos)	As habilidades requeridas para empregabilidade dos estagiários no mercado de turismo talvez seja irreal, pois a maioria espera que os estudantes de turismo possuam uma gama muito grande de habilidades sem que tenham tido alguma prática prévia e, por esse motivo as funções dos estudantes nos estágios geralmente são operacionais. Nessa vertente percebe-se falta de comunicação compartilhada entre o mercado de turismo e a academia, que pode explicar a relativa falta de semelhança entre as habilidades que os estudantes consideram importantes em contrapartidas as que os empregadores esperam (DHIMAN, 2012; VAN HOOF; FAN; CUEVA, 2015)
A Visão da academia (25 artigos)	O papel da academia nos estágios em turismo pode ser compreendida como um elo entre o estudante e o mercado de turismo, bem como um meio de garantir um fluxo de estudantes empregáveis elaborando capacitação e desenvolvimento de competências. Percebe-se também os estudos destacam a necessidade de projetos para desenvolver o diálogo entre a academia e o mercado de turismo, para promover parcerias, gerar intercâmbio de conhecimento, apoiar o desenvolvimento da força de trabalho e maximizar oportunidades de estágios aos estudantes e atender a exigência dos estudantes acerca de resultados vocacionais dentro do curso de turismo (BREakey; ROBINSON; BEESLEY, 2009; BUZINDE et al., 2018).

Fonte: Adaptado de Pinto, Moscardi e Massukado-Nakatani (2017, p.13) e incluído dados da pesquisa (2019).

Os estágios são discutidos dentro das quatro categorias supracitadas e estão interligadas nas discussões dos artigos selecionados para análise e classificação. De acordo com a revisão bibliométrica e com as quatro vertentes definidas nesse estudo, nota-se que há uma lacuna na comunicação entre a academia e o mercado de turismo, principalmente no que tange às habilidades pessoais dos estudantes esperadas ou exigidas pelo mercado. Há, portanto, uma necessidade de diálogo entre o mercado, a academia e o estudante de turismo que pode ser suprida por meio dos estágios. Percebe-se também que os artigos que tratam da visão da academia e da visão do mercado de turismo, discutem os estágios sempre de forma interligada, considerando a influência e os desafios de ambos no processo do estágio como uma atividade formativa para o estudante.



Por fim, foi possível identificar que o estágio como uma atividade complementar dentro da academia considera compreender as diferentes visões sobre a prática e a teoria do turismo. Os artigos analisados destacam a possibilidade de existência de uma integração entre as quatro vertentes e, principalmente, que: a) a academia entenda as necessidades do mercado e atue como um elo de informações, experiências e habilidades para os estudantes e, b) a partir dos estágios, o estudante obtenha e desenvolva conhecimentos que possam convalidar as discussões teórico-práticas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo buscou compreender o estudo do estágio em turismo a partir da análise de publicações da área por meio da revisão bibliométrica. Para atingir o objetivo do estudo utilizou-se a aplicação da pesquisa bibliométrica e, através da leitura de 89 artigos selecionados sobre o tema de estágios, nas variações do idioma português, espanhol e inglês, foi possível analisar o que se entende sobre estágios e as formas como é interpretado e estudado na literatura.

Após a seleção dos artigos, fez-se a leitura para compreender os estudos e, de acordo com o ponto de vista acerca dos estágios em turismo eles foram categorizados: o estágio, a visão do mercado de turismo, a visão da academia e a visão dos estudantes de turismo. Compreende-se, a partir dessa categorização, que o mercado, a academia e os estudantes formam um ciclo envolto ao conceito de estágio como atividade complementar, pois estão interligados ao propósito de fomentar o processo de ensino-aprendizagem nos estudantes.

Outro resultado originado da análise das filiações acadêmicas dos autores mostrou que a grande maioria dos estudos foi publicado por autores filiados a universidades nos Estados Unidos, representando 30,84% da produção científica identificada neste trabalho.

Entende-se que esta pesquisa contribui para a construção do conhecimento em turismo, mais especificamente sobre os estágios como atividade complementar do curso superior em turismo. Retoma-se ainda que as abordagens teóricas, internacionalmente estudadas, sobre o tema nesse estudo foram classificadas em quatro vertentes que discutem o estágio: visão geral sobre os estágios, visão dos estudantes de turismo; visão da academia e visão do mercado em turismo.

Entende-se também que os resultados aqui obtidos, as problemáticas e resoluções, são aplicáveis inclusive ao contexto brasileiro, pois uma das principais limitações da pesquisa foi a dificuldade de encontrar produção científica acerca do tema no contexto nacional. Os descritores estágio, *internship* e *práticas* não apresentam resultados diferenciados pelo idioma do artigo ou dos contextos geográficos dos autores, as discussões apresentadas são consideradas semelhantes e se desenvolvem sobre as quatro categorias definidas anteriormente

Destarte, esse estudo faz parte de um projeto de pesquisa maior, que continua a estudar tanto os estágios como atividade formativa, quanto os demais conceitos aqui apresentados: mercado de trabalho em turismo, empregabilidade e instituições de ensino superior no contexto brasileiro, tendo em vista que os conceitos coexistem nas aplicações práticas. Tendo em vista que há necessidade de abordar as lacunas entre as expectativas do mercado de trabalho em turismo e a educação em turismo. A partir desse trabalho espera-se que mais produções científicas acerca dos estágios possam ser disseminadas no âmbito do turismo com o intuito de definir a relação entre as partes interessadas na melhor absorção de conhecimento prático-teórico dos estudantes.



AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem aos orientadores professores Marcia Nakatani e Carlos Eduardo Silveira, do Grupo de Pesquisa Turismo, Educação, Emprego e Mercado - TEEM e também as bolsas do Programa de Iniciação Científica, da Universidade Federal do Paraná, que oportunizaram esse artigo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (2008). **Lei Ordinária**: nº 11.788/2008, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e dá outras providências.. Lei de Estágio. Brasília, DF, 26 set. 2008. Disponível em: <<https://bit.ly/2VrmNFQ>>. Acesso em: 25 mar. 2019.

BREAKEY, N. M.; ROBINSON, R. N. S.; BEESLEY, L. G. Students Go a “Waltzing Matilda”—A Regional Tourism Knowledge Exchange Through Innovative Internships. **Journal of Teaching in Travel & Tourism**. v.8, n.2–3, p.223–240, 2009.

BUZINDE, C. N.; VOGT, C. A.; ANDERECK, K. L.; PHAM, L. H.; NGO, L. T.; DO, H. H. Tourism students’ motivational orientations: the case of Vietnam. **Asia Pacific Journal of Tourism Research**. v.23, n.1, p.68-78, 2018.

DHIMAN, M. C. Employers’ perceptions about tourism management employability skills. **Anatolia**. v.23, n.3, p.359–372, 2012.

GIL, A. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HOFF, H. B. V.; FAN, A.; CUEVA, A. Administração das Práticas Estudantis de Hotelaria e Turismo nas Principais Universidades do Equador. **Revista Turismo Em Análise**. v.26, n.3, p.695-718, 2015.

KO, W.-H. Training, Satisfaction with Internship Programs, and Confidence about Future Careers among Hospitality Students: A Case Study of Universities in Taiwan. **Journal of Teaching in Travel & Tourism**. v.7, n.4, p.1–15, 2008.

KOC, E. et al. Are internship programs encouraging or discouraging? - A viewpoint of tourism and hospitality students in Turkey. **Journal of Hospitality, Leisure, Sport & Tourism Education**, v.15, p.135-142, 2014

LESLIE, D.; RICHARDSON, A. Tourism and cooperative education in UK undergraduate courses. **Tourism Management**. v.2, n.5, p.489–498, 2000.

LU, T. Y., ADLER, H. Career Goals and Expectations of Hospitality and Tourism Students in China. **Journal of Teaching in Travel & Tourism**. v.9, n.1/2, p.63-80, 2009.



MARRAS, J. P. **Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico**. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

MUNIZ JUNIOR, J.; MAIA, F.G.M.; VIOLA, G. Os Principais Trabalhos na Teoria do Conhecimento Tácito: Pesquisa Bibliométrica 2000-2011. In: SIMPOI, 2011. **Anais**. Disponível em: <<https://bit.ly/2WhABnv>>. Acesso em: 01 mai. 2019.

PIMENTEL, T. D.; PAULA, S. C. A inserção profissional no mercado de trabalho face às habilidades adquiridas na formação superior em turismo. **Revista de Turismo Contemporâneo**. v.2, n.1, p.49-73, 2014.

PINTO, M. J. A.; MOSCARDI, E. H. ; MASSUKADO-NAKATANI, M. S. A informação turística na pesquisa em turismo: uma análise de artigos publicados na Annals of Tourism Research. In: 10º Fórum Internacional de Turismo do Iguassu, 2016, Foz do Iguaçu. **Anais...** Foz do Iguaçu, 2017. Disponível em: <<https://bit.ly/2VQYxAU>>. Acesso em 01 mai. 2019.

ROBINSON, R. N. S.; RUHANEN, L.; BREakey, N. M. Tourism and hospitality internships: influences on student career aspirations. **Current Issues in Tourism**. v.19, n.6, p.513-527, 2016.

SEYITOĞLU, F.; YIRIK, S. Internship Satisfaction of Students of Hospitality and Impact of Internship on the Professional Development and Industrial Perception. **Asia Pacific Journal of Tourism Research**. v.20 n.1, p.1414-1429, 2015.

TSE, T. S. M. What Do Hospitality Students Find Important About Internships? **Journal of Teaching in Travel & Tourism**, v.10, n.3, p.251-264, 2010.

ZEHRER, A.; MÖSSENLECHNER, C. Key Competencies of Tourism Graduates: The Employers' Point of View. **Journal of Teaching in Travel & Tourism**, v.9, n.3/4, p.266-287, 2009.

ZIKMUND, W.; BABIN, B. **Princípios da pesquisa de marketing**. 2.ed São Paulo, SP: Cengage Learning, 508 p., 2012.